







Falta de confiança do empresário da construção se reduz

Em novembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da construção registrou a terceira elevação consecutiva e alcançou 49,2 pontos. O índice aumentou 3,4 pontos no período, passando de uma situação de falta de confiança intensa e disseminada para uma situação cada vez menos negativa.

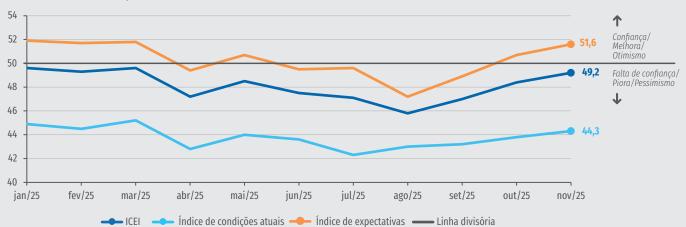
Essa melhora se deve às expectativas com relação à economia e suas empresas de forma mais ampla, mas a análise de expectativas mais pontuais revela certa cautela do empresário. Os índices de expectativa de nível de atividade

e de compras de insumos e matérias-primas recuaram e estão próximos à linha divisória de 50 pontos. Já o índice de expectativa de número de empregados se manteve estável, mas em patamar pessimista, de expectativa de queda, enquanto o índice de novos empreendimentos e serviços recuou novamente para o campo negativo.

Essa cautela também se refletiu no índice de intenção de investimento, que recuou após dois meses de alta.

O desempenho do setor em outubro, que é refletido no seu índice de evolução do nível de atividade, mostrou piora. Já a Utilização da Capacidade Operacional permaneceu estável. Ambos os indicadores ficaram em patamar inferior ao registrado em 2024.

ICEI, índice de condições atuais e índice de expectativas da Indústria da construção índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário, melhor condição atual em comparação com os últimos seis meses ou expectativas otimistas para os próximos seis meses. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário, pior condição atual em comparação com os últimos seis meses ou expectativa pessimista para os próximos seis meses.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2025

Índice de nível de atividade cai e de emprego volta a subir

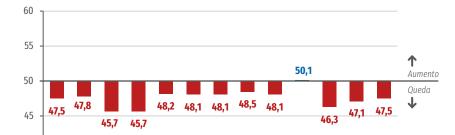
Em outubro de 2025, o índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção ficou em 47,9 pontos, uma queda de 0,5 ponto na comparação com setembro. Com esse resultado, ele passou a situar-se praticamente na média para meses de outubro, que é de 47,8 pontos.

Já o índice de evolução do número de empregados no setor ficou em 47,5 pontos em outubro após uma alta de 0,4 ponto na comparação com setembro. Assim, ele ficou superior a média para o mês (46,5 pontos).

Evolução do nível de atividade Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

abr/25

jun/25

ago/25

Linha divisória

out/25

Utilização da Capacidade Operacional manteve-se estável

40

out/24

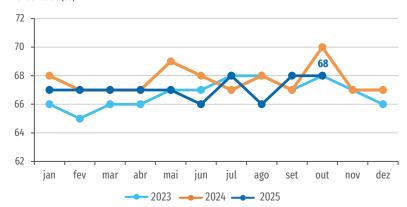
dez/24

Em outubro de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção manteve-se inalterada em 68%. A comparação com igual mês de 2024 demonstra queda de dois pontos percentuais.

Utilização média da capacidade de operação Percentual (%)

fev/25

Número de empregados



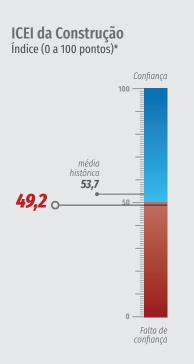
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM NOVEMBRO DE 2025

Falta de confiança se reduz pelo terceiro mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da construção subiu 0,8 ponto, ao passar de 48,4 pontos em outubro para 49,2 pontos em novembro. Essa foi a terceira alta consecutiva do ICEI da construção, que acumula alta de 3,4 pontos no período. O índice segue abaixo de 50 pontos, mas já se aproxima desse patamar; ou seja, os empresários ainda reportam falta de confiança, mas essa percepção está cada vez menos intensa e disseminada.

Como no mês anterior, a melhora do índice deveu-se principalmente pela melhora das expectativas. Em novembro, o índice de expectativas aumentou 0,9 ponto e, com isso, passou de 50,7 pontos para 51,6 pontos. Ao se afastar da linha divisória de 50 pontos, o índice mostra uma maior disseminação do otimismo do empresário da construção. O otimismo em relação ao desempenho de suas próprias empresas nos próximos seis meses aumentou: o índice passou de 54,9 pontos para 55,6 pontos. Já no que diz respeito à economia brasileira, houve uma nova melhora do índice, que aumentou 1,3 ponto em novembro e agora acumula alta de 6,4 pontos nos últimos três meses. Ainda assim, o índice passou para 43,7 pontos, ou seja, apesar da melhora na percepção, ainda prevalece uma avaliação negativa.

Já o índice de condições atuais passou para 44,3 pontos em novembro após elevação de 0,5 ponto frente a outubro. Ressalte-se que essa alta se deveu principalmente a avaliação das condições atuais da economia brasileira, que se tornou menos negativa. A avaliação com relação a empresa, por outro lado, piorou na passagem de outubro para novembro, recuando de 47,7 pontos para 47,1 pontos.





*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM NOVEMBRO DE 2025

Expectativas da construção pioram

Em novembro de 2025 a maioria dos índices de expectativa recuou, ao contrário do que havia ocorrido no mês anterior.

A exceção é o índice de expectativa de número de empregados, que havia recuado em outubro e manteve-se inalterado em novembro, em 49,8 pontos. Assim, o índice permanece próximo da linha divisória, mas indicando expectativa de queda, ainda que moderada, do emprego.

O índice de expectativa de nível de atividade, que em outubro havia apresentado a maior alta (+1,7 ponto), registrou em novembro a maior queda entre os índices de expectativa (-2,0 pontos). Com isso, o índice caiu para 50,4 pontos, voltando a situar-se próximo da linha divisória. Assim, o índice mostra uma expectativa moderada de alta do nível de atividade nos próximos seis meses.

Já o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços caiu 1,1 ponto, revertendo exatamente a alta do mês anterior. Com isso, o índice recuou para 49,2 pontos em novembro, voltando a cruzar a linha divisória, agora para abaixo desse patamar. Com isso, o indicador, que revelava expectativa de alta em outubro, voltou a indicar de queda do ritmo de lançamento de novos empreendimentos e serviços para os próximos meses.

Intenção de investir cai

O índice de intenção de investimentos caiu 1,3 ponto em novembro de 2025, de 43,6 pontos para 42,3 pontos. A queda interrompe sequência de duas altas consecutivas.

Índices de expectativa Índices (0 a 100 pontos)*

30





nov/15 nov/16 nov/17 nov/18 nov/19 nov/20 nov/21 nov/22 nov/23 nov/24 nov/25

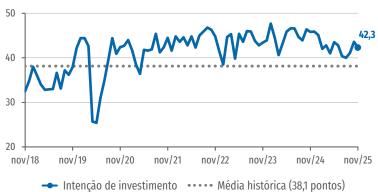


*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Por fim, o índice de expectativa de compras de matérias-primas recuou 0,7 ponto em novembro, após alta de 1,5 ponto no mês anterior. Com o recuo, o índice foi para 50,2 pontos, bastante próximo da linha divisória. Passa, portanto, a revelar expectativa de estabilidade das compras de insumos e matérias primas nos próximos meses, ante a expectativa de alta verificada em outubro.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



^{*}Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

| | | UCO (%)¹ | | | ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ² | | | ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³ | | | ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ² | | |
|------------|--------|----------|--------|--------|--|--------|--------|--|--------|--------|---|--------|--|
| | out/24 | set/25 | out/25 | out/24 | set/25 | out/25 | out/24 | set/25 | out/25 | out/24 | set/25 | out/25 | |
| Construção | 70 | 68 | 68 | 48,7 | 48,4 | 47,9 | 45,0 | 43,3 | 43,4 | 47,5 | 47,1 | 47,5 | |
| Pequena | 63 | 60 | 61 | 47,4 | 46,0 | 49,1 | 43,2 | 41,6 | 42,0 | 45,8 | 43,7 | 47,2 | |
| Média | 68 | 65 | 67 | 46,5 | 47,3 | 46,2 | 44,9 | 40,4 | 41,2 | 46,7 | 46,2 | 46,2 | |
| Grande | 74 | 74 | 72 | 50,4 | 50,0 | 48,4 | 45,8 | 45,5 | 45,1 | 48,5 | 48,9 | 48,4 | |

Expectativas da Indústria da construção

| | ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴ | | | | | | | | | | ÍNDICE DE INTENÇÃO | | | | |
|------------|--------------------------------------|--------|--------|-------------------------------------|--------|--------|--|--------|--------|-------------------------|--------------------|--------|--|--------|--------|
| | NÍVEL DE ATIVIDADE | | | NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS | | | COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS | | | NÚMERO DE EMPREGADOS | | | - ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO⁵ | | |
| | nov/24 | out/25 | nov/25 | nov/24 | out/25 | nov/25 | nov/24 | out/25 | nov/25 | nov/24 | out/25 | nov/25 | nov/24 | out/25 | nov/25 |
| Construção | 52,0 | 52,4 | 50,4 | 51,6 | 50,3 | 49,2 | 51,1 | 50,9 | 50,2 | 52,0 | 49,8 | 49,8 | 45,9 | 43,6 | 42,3 |
| Pequena | 48,4 | 48,9 | 49,6 | 48,0 | 46,4 | 48,5 | 48,8 | 47,6 | 49,3 | 48,2 | 47,2 | 48,2 | 40,3 | 34,2 | 40,6 |
| Média | 49,7 | 50,4 | 50,2 | 49,5 | 48,8 | 48,8 | 49,0 | 50,8 | 51,2 | 50,5 | 50,0 | 49,0 | 44,4 | 39,6 | 38,5 |
| Grande | 54,6 | 54,9 | 50,8 | 54,2 | 52,6 | 49,6 | 53,1 | 52,2 | 50,0 | 54,2 | 50,7 | 50,8 | 48,8 | 49,3 | 45,1 |

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

| | IC | EI - CONSTRUÇÃ | O ⁶ | ÍNDICE | DE CONDIÇÕES | ATUAIS ⁷ | ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸ | | | |
|------------|--------|----------------|-----------------------|--------|--------------|---------------------|-------------------------------------|--------|--------|--|
| | nov/24 | out/25 | nov/25 | nov/24 | out/25 | nov/25 | nov/24 | out/25 | nov/25 | |
| Construção | 53,7 | 48,4 | 49,2 | 48,8 | 43,8 | 44,3 | 56,1 | 50,7 | 51,6 | |
| Pequena | 51,6 | 46,3 | 50,7 | 47,4 | 41,0 | 45,3 | 53,7 | 48,9 | 53,4 | |
| Média | 52,2 | 47,7 | 48,0 | 46,5 | 42,2 | 42,2 | 55,0 | 50,5 | 50,8 | |
| Grande | 55,4 | 49,6 | 49,4 | 50,8 | 45,8 | 45,1 | 57,7 | 51,5 | 51,5 | |

- 1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.
- 2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.
- 3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.
- 4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.
- 5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.
- 6 O ICEI Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.
- 7 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.
- 8 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

301 empresas, sendo 115 pequenas, 125 médias e 61 grandes.

Período de coleta

3 a 12 de novembro de 2025.

Documento concluído em 26 de novembro de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: <u>www.cni.com.br/sondconstr</u>

SONDAGEM INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design Gráfico: Amanda Priscilla Moreira e Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.





